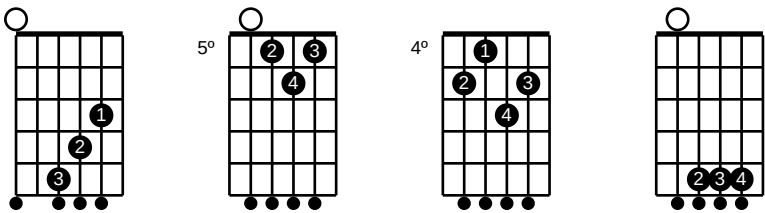


A Baiana Cover

(Vander lee)

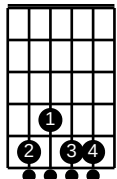


Em7

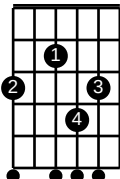
A7

D^{7M}₉

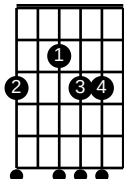
Am7



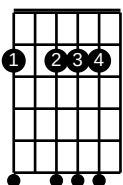
D⁷₉



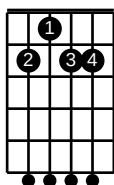
G6



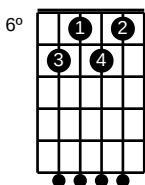
Gm6



F#m7



B⁷₉



E⁷_(b9)

Vou mandar uma aí..

Você conhece Dorinha

Cantora de samba do bar do João?

Pois é, andaram dizendo

"ela mudou de vida, está no "bem-bom!"".

Ela de noite sonhava, embalando casais,

Em canções sensuais, a girar no salão,

Quando era dia penava como simples mortal,

Entre a roupa e o varal, entre o rodo e o sabão.

Todo final de semana, Voltava pra casa

Tomando o buzum das quatro da manhã,

Com cinquentinha no bolso

Uma cantada barata e o telefone de um fã.

E as sete em ponto, já estava de pé,

Com cafezinho pronto, acordando o mané.

Numa ressaca danada, e a nega revoltada,

Rezava para um dia, sair daquela maré. Pois é!

Um cara de salvador, produtor de novela,

Foi quem disse pra ela:

"Larga de ser clone, cover de Alcione

Que tu vai ser agora é cantora de axé".

A nega fez um regime, parou de fumar,

Mudou até de time, mandou o bofe pastar,

Colocou trancinha africana, com sotaque de baiana,

Inventou uma dancinha e virou Pop Star

Você conhece Dorinha

Cantora de samba do bar do João?

Pois é, andaram dizendo

"ela mudou de vida, está no "bem-bom!"".

Ela de noite sonhava, embalando casais,

Em canções sensuais, a girar no salão,

Quando era dia penava como simples mortal,

Entre a roupa e o varal, entre o rodo e o sabão.

Todo final de semana, Voltava pra casa

Tomando o buzum das quatro da manhã,

Com cinquentinha no bolso

Uma cantada barata e o telefone de um fã.

